



Operação Alcatraz prende 15 em Lajinha

Com 60 policiais civis distribuídos em 20 viaturas, foi realizada na última sexta-feira (27/4), a Operação Alcatraz, para o cumprimento de 15 mandados de prisão e 12 de busca e apreensão a suspeitos de tráfico de drogas em Lajinha, na Zona da Mata. Uma equipe da Polícia Civil do Espírito Santo deu apoio à operação. Cinco dos suspeitos já cumpriam pena na cadeia da cidade.

O nome da operação é uma referência à prisão localizada em uma ilha norte-americana. Desencadeada após oito meses de investigação, a ação identificou que o tráfico na cidade era comandado por presos de dentro da cadeia. “O monitoramento de celulares e das atividades externas de contatos dos presos permitiu que fossem identificadas as ramificações do tráfico em Lajinha”, informou a coordenadora da operação, delegada Lujan Pinheiro.

Durante busca nas celas e nas casas dos suspeitos, os policiais recolheram ainda nove celulares, carregadores, aparelho de playstation, caixa de som, estilete, tesoura, chuchos e DVDs de conteúdo pornográfico, um pacote de cocaína, uma bucha de maconha, diversos chips de diversas operadoras, além de diversos materiais sem procedência e eletros-eletrônicos que serão periciados.

Derson Silvério Franklin Storck, apontado como o principal fornecedor de drogas para a cidade de Lajinha foi preso na zona rural da cidade capixaba de Lúna. Com ele, os policiais arrecadaram uma balança de precisão e uma agenda de contabilidade do tráfico. Já Iraci Regli também foi autuado em flagrante por posse ilegal de arma. Um revólver calibre 38 foi apreendido na casa do suspeito. Os outros 13 suspeitos também foram levados para a cadeia pública de Lajinha, onde permanecem à disposição da Justiça.

CADEIA

Como grande parte do esquema tinha como base a cadeia, cinco mandados de prisão eram destinados a indivíduos que já estavam presos. Eles vão responder pelos novos crimes.

Durante a madrugada, o comboio saiu de Manhauçu e se reuniu com equipes da Polícia Civil na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB) de Lajinha, no povoado de Areado.

Como um dos principais fornecedores de drogas para o esquema em Lajinha estava na zona rural do município de Lúna, uma equipe da Polícia Civil capixaba também foi chamada para apoiar a ação.

DPC

LAJINHA
Operação Alcatraz

Material apreendido

Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa@pc.mg.gov.br
Texto: Natalina Pontes